

Covas defende Jutahy de críticas do governador

BRASÍLIA — O senador Mário Covas (PSDB-SP) também criticou o governador da Bahia pelas críticas que fez ao governo Itamar. "Talvez seja essa a primeira vez em que um ministro da Bahia não é ligado a Antônio Carlos", disse Covas, numa referência a seu colega de partido, o ministro da Ação Social, Jutahy Magalhães Júnior, eleito deputado pela Bahia e adversário de ACM na política baiana. Covas afirmou que as opiniões do governador baiano representam "mais a vontade do que a realidade". "Ele gostaria de ver o governo sem apoio partidário e imerso na corrupção", explicou.

Discípulo político de Antônio Carlos, o deputado Eraldo Tinoco (PFL-BA), úl-

timo ministro da Educação do governo Collor, afirmou que concorda inteiramente com o governador. "Ele está coberto de razão", disse. Segundo Tinoco, Antônio Carlos deverá apresentar ao governo detalhes sobre as denúncias. "O estilo dele é esse", observou.

Eraldo entrou no governo Collor com o aval de ACM, dentro da reforma ministerial que instalou o PFL no Ministério. Conforme o próprio governador baiano contou na entrevista ao *Estado*, a entrada de Eraldo no governo foi importante para garantir a manutenção de seu apoio a Collor. Apesar de pertencer ao mesmo partido do governador, o senador Marco Maciel (PE) preferiu não comentar o assunto.

ÍNTEGRA

'Informações detalhadas'

Esta é a íntegra do telegrama enviado por Hargreaves ao governador baiano:

"Senhor governador, Li com atenção a entrevista de Vossa Excelência a *O Estado de S. Paulo*, sob o título 'ACM afirma que corrupção continua', hoje, 13 de janeiro, e dei ciência imediatamente de seu conteúdo ao Excelentíssimo Senhor Presidente Itamar Franco, que determinou solicitar a Vossa Excelência informações claras e detalhadas sobre possíveis focos de corrupção existentes em áreas governamentais, com o que estará Vossa Excelência prestando inestimável serviço à Nação. Adianto que, quanto a concorrências e sua maneira de administrá-las, foram elas recentemente objeto de reavaliações profundas, no sentido de impedir a ocorrência de quaisquer irregularidades. Teno em vista que as denúncias de Vossa Excelência foram publicadas, permito-me dar conhecimento à imprensa do teor do presente texto.

Reafirmo o apreço e consideração."